



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA MULHER DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

GIOVANNA SANTOS MONTEIRO; ISMELINDA MARIA DINIZ MENDES SOUZA

Introdução: A saúde mental da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal é um aspecto crítico que exige atenção integral dos profissionais de saúde. Mudanças biológicas, psicológicas e sociais tornam esse período vulnerável a transtornos mentais, como depressão e ansiedade, impactando tanto a mãe quanto o recém-nascido. O enfermeiro desempenha um papel central nesse contexto, oferecendo apoio emocional, orientações e intervenções preventivas. **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro na assistência à mulher portadora de transtornos mentais durante o ciclo gravídico puerperal, com destaque em estratégias utilizadas e desafios no enfrentamento dessa problemática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com artigos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados Scielo e Latindex. Foram utilizados descritores como "Enfermeiro", "saúde mental" e "ciclo gravídico-puerperal", com a utilização de operadores booleanos AND e NOT. **Resultados:** A análise de 7 artigos revelou o papel fundamental do enfermeiro na identificação e manejo do sofrimento mental entre mulheres no ciclo gravídico-puerperal, especialmente na atenção primária. Por meio da consulta de enfermagem, do processo de enfermagem com uso de ferramentas tecnológicas (prontuário eletrônico e fluxogramas), os enfermeiros otimizam o atendimento e identificam sinais de depressão pós-parto que são tristeza profunda e apatia, alterações do apetite e no sono, fadiga excessiva e baixa energia, sentimentos de inadequação e culpa, dificuldade de vínculo com o bebê e ansiedade intensa e irritabilidade. Estratégias como a aplicação de instrumentos de triagem e a educação em saúde facilitam o reconhecimento de sintomas, promovendo um cuidado mais integral. No entanto, obstáculos como a sobrecarga de trabalho e a falta de capacitação específica ainda comprometem a assistência plena. As intervenções dos enfermeiros contribuem para a redução da morbimortalidade materna, reforçando a necessidade de melhorias nas políticas públicas de saúde mental. **Conclusão:** Os resultados desta revisão demonstram que ferramentas tecnológicas, aliadas ao desenvolvimento do processo de enfermagem reforçam a atuação do enfermeiro na assistência a mulheres portadoras de sofrimento mental durante o ciclo gravídico puerperal. Contudo, a falta de recursos e capacitação para identificação precoce e aplicação de intervenções adequadas ainda é um desafio.

Palavras-chave: **CUIDADOS; TRANSTORNO; PSIQUIÁTRICO; GESTANTES; PUÉRPERAS**